

Informação Financeira Intercalar

1º SEMESTRE 2023



Informação Financeira Intercalar

1º SEMESTRE 2023

— ENQUADRAMENTO —

A informação financeira intercalar do primeiro semestre de 2023, constante neste documento, apresenta os resultados da análise efetuada a alguns indicadores de atividade da Empresa Municipal de Águas e Resíduos.

À semelhança do ano transato foi a Emarp surpreendida pela empresa Algar, em meados de março, com o aumento da tarifa para os resíduos a depositar no aterro do Sistema Multimunicipal em 9,6%. Esta decisão originou uma revisão extraordinária do tarifário dos Resíduos Urbanos (RU), tendo a Emarp decidido suportar os gastos desde o início do ano e aplicar o novo tarifário aos clientes apenas a partir de julho.

— CLIENTES / FATURAÇÃO

No início do ano, perante o cenário de seca que aflige o Algarve, bem como a diminuição do poder de compra por via do aumento generalizado dos preços dos bens de consumo associado ao aumento das taxas de juro, perspetivava-se uma diminuição do consumo de água, que não se verificou, registando-se um aumento de 6,7% face ao período homólogo de 2022.

Neste primeiro semestre do ano registou-se um aumento de 387 novos contratos dos quais 152 referentes a clientes domésticos e 235 não domésticos.

Em relação aos clientes domésticos, houve um aumento do consumo de água de 7%, com um impacto positivo na faturação de aproximadamente 652 mil euros.

CLIENTES DOMÉSTICOS

	CONSUMO (m3)				FATURAÇÃO (€)			
	2023	2022	DIFERENÇA		2023	2022	VARIACÃO	
			(m3)	%			Valor	%
janeiro	232 352	240 827	-8 475	-3,5%	1 020 926	960 665	60 261	6,3%
fevereiro	231 580	238 091	-6 511	-2,7%	1 007 692	948 866	58 826	6,2%
março	233 599	195 802	37 797	19,3%	1 039 668	889 440	150 228	16,9%
abril	228 684	224 453	4 231	1,9%	1 005 691	972 927	32 764	3,4%
maio	282 132	244 533	37 599	15,4%	1 220 187	1 058 252	161 935	15,3%
junho	296 542	262 341	34 201	13,0%	1 289 423	1 101 847	187 576	17,0%
Total	1 504 889	1 406 047	98 842	7,0%	6 583 588	5 931 997	651 591	11,0%

Relativamente aos clientes não domésticos, a variação positiva face ao período homólogo no consumo de água e valor faturado foi de 6% e 11,7% respetivamente.

CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS

	CONSUMO (m3)				FATURAÇÃO (€)			
	2023	2022	DIFERENÇA		2023	2022	VARIACÃO	
			(m3)	%			Valor	%
janeiro	107 310	137 047	-29 737	-21,7%	774 381	753 969	20 412	2,7%
fevereiro	96 111	108 512	-12 401	-11,4%	713 113	666 191	46 922	7,0%
março	103 322	74 506	28 816	38,7%	766 893	613 377	153 516	25,0%
abril	107 926	119 578	-11 652	-9,7%	785 385	796 116	-10 731	-1,3%
maio	186 204	153 121	33 083	21,6%	1 163 573	986 080	177 493	18,0%
junho	236 871	197 714	39 157	19,8%	1 354 163	1 161 469	192 694	16,6%
Total	837 744	790 478	47 266	6,0%	5 557 508	4 977 202	580 306	11,7%

De referir que no grupo dos clientes não domésticos, encontra-se o Município de Portimão que contrariou a tendência de aumento de consumo, tendo reduzido em 32,6%, essencialmente por via da redução de consumo de água na rega de espaços públicos.

MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

	2023				2022				Variação 2023/2022			
	TOTAL		JARDINS/REGAS		TOTAL		JARDINS/REGAS		TOTAL		JARDINS/REGAS	
	(m3)	€	(m3)	€	(m3)	€	(m3)	€	(m3)	€	(m3)	€
jan.	12 756	72 123	3 887	13 552	25 909	103 990	14 436	34 543	-13 153	-31 867	-10 549	-20 990
fev.	11 722	64 586	3 722	11 849	24 029	102 323	12 223	30 493	-12 307	-37 737	-8 501	-18 645
mar.	12 602	72 459	3 510	11 879	20 852	96 685	9 920	24 552	-8 250	-24 226	-6 410	-12 673
abr.	12 522	68 076	4 187	12 708	20 603	96 197	9 638	24 096	-8 081	-28 122	-5 451	-11 388
mai.	19 160	91 846	8 666	22 304	28 474	144 138	11 330	31 423	-9 314	-52 291	-2 664	-9 119
jun.	31 615	126 989	19 323	46 512	29 159	127 981	15 793	40 522	2 456	-992	3 530	5 990
Total	100 377	496 078	43 295	118 805	149 026	671 314	73 340	185 631	-48 649	-175 236	-30 045	-66 826

— RENDIMENTOS / GASTOS

No primeiro semestre os rendimentos totalizaram 14,9 milhões de euros, representando um acréscimo de 9,2% face ao período homólogo do ano anterior.

RUBRICAS - Rendimentos	2023		2022		VARIACÃO	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	14 229 167	95%	12 952 045	94,4%	1 277 122	9,9%
Subsídios à exploração	126 625	0,8%	169 239	1,2%	-42 614	-25,2%
Trabalhos para a própria entidade	52 287	0,3%	60 639	0,4%	-8 352	-13,8%
Outros rendimentos	569 553	3,8%	533 739	3,9%	35 814	6,7%
Total	14 977 632	100%	13 715 662	100%	1 261 970	9,2%

A rubrica com maior peso nos rendimentos (95%) é a de vendas e serviços prestados, que evoluiu face ao semestre de 2022 da seguinte forma:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	2023	2022	VARIACÃO	
			VALOR	%
Água para consumo humano	4 575 710	4 229 685	346 025	8,2%
Saneamento de águas residuais	4 333 717	3 979 093	354 624	8,9%
Recolha de resíduos e limpeza urbana	4 747 868	4 351 240	396 628	9,1%
Espaços públicos	571 872	392 027	179 845	45,9%
Total	14 229 167	12 952 045	1 277 122	9,9%

No que se refere aos gastos, que totalizaram 14,2 milhões de euros, verificou-se um aumento de cerca de 1 milhão de euros. As rubricas que mais contribuíram foram os fornecimentos e serviços externos (613.226 €), que inclui os gastos com a deposição em aterro e os gastos com o pessoal (371.988 €).

RUBRICAS - Gastos	2023		2022		VARIACÃO 2023/2022	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	VALOR	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 227 459	8,6%	1 123 805	8,6%	103 654	9,2%
Fornecimentos e serviços externos	5 812 422	40,9%	5 199 196	39,6%	613 226	11,8%
Gastos com o pessoal	4 599 786	32,4%	4 227 798	32,2%	371 988	8,8%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	46 569	0,3%	213 059	1,6%	-166 490	-78,1%
Outros gastos	607 900	4,3%	596 578	4,5%	11 322	1,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 685 647	11,9%	1 588 930	12,1%	96 717	6,1%
Imposto sobre o rendimento do período	238 102	1,7%	183 585	1,4%	54 517	29,7%
Total	14 217 885	100%	13 132 951	100%	1 084 934	8,3%

— PLANO DE INVESTIMENTOS

No primeiro semestre, a execução do Plano de Investimentos ascendeu a 13,6%. Quando incluídos os valores já cabimentados e comprometidos, a execução é de 43,7%

— DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do período de 1 janeiro a 30 de junho de 2023 é de 759.747€, apresentando uma variação positiva face ao mesmo período homólogo de 2022, de 177.036€.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	JUNHO 2023	JUNHO 2022
Vendas e serviços prestados	14 229 167	12 952 045
Subsídios à exploração	126 625	169 239
Trabalhos para a própria entidade	52 287	60 639
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 227 459	-1 123 805
Fornecimentos e serviços externos	-5 812 422	-5 199 196
Gastos com o pessoal	-4 599 786	-4 227 798
Imparidade de dívidas a receber	-46 569	-213 059
Outros rendimentos e ganhos	569 553	533 739
Outros gastos e perdas	-607 900	-596 578
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2 683 496	2 355 226
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 685 647	-1 588 930
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	997 849	766 296
Resultado antes de impostos	997 849	766 296
Imposto sobre o rendimento do período	238 102	-183 585
Resultado líquido do período	759 747	582 711

BALANÇO

No que concerne ao balanço do primeiro semestre, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, não se verificaram grandes alterações na sua estrutura. O ativo, apesar da ligeira redução dos ativos fixos tangíveis, justificado em grande parte pela transferência de alguns ativos para propriedades de investimento e abate de bens obsoletos, teve um aumento na ordem dos 3% por via do incremento das disponibilidades. O capital próprio aumentou em 1,9 milhões de euros em detrimento do passivo que registou uma redução de 4%.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

unidade monetária €

RUBRICAS	JUNHO 2023	JUNHO 2022
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	28 780 516	29 774 989
Propriedades de investimento	5 410 276	5 021 977
Ativos intangíveis	124 079	60 210
Outros investimentos financeiros	40 208	35 382
Créditos a receber	211 185	639 585
Ativos por impostos diferidos	347	-
	34 566 611	35 532 143
ATIVO CORRENTE		
Inventários	550 160	591 600
Clientes	1 036 404	1 221 983
Estado e outros entes públicos	855	3 185
Outros créditos a receber	4 746 160	4 394 951
Diferimentos	39 006	28 887
Caixa e depósitos bancários	17 242 878	14 724 839
	23 615 463	20 965 445
Total do ativo	58 182 074	56 497 588
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	1 033 897	925 267
Outras reservas	81 260	81 260
Resultados transitados	13 343 708	11 279 746
Outras variações do capital próprio	6 720 644	7 133 217
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	759 747	582 711
Total do capital próprio	51 939 256	50 002 200
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	1 748	-
Outras dívidas a pagar	1 949 669	2 069 219
	1 951 417	2 069 219
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	1 638 503	1 660 584
Estado e outros entes públicos	749 447	622 363
Outras dívidas a pagar	1 633 770	2 143 222
Diferimentos	269 681	-
	4 291 401	4 426 169
Total do passivo	6 242 818	6 495 388
Total de capital próprio e do passivo	58 182 074	56 497 588



& ASSOCIADOS
SROC

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL

1. De acordo com o previsto na alínea h) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, compete ao Fiscal Único, remeter semestralmente ao órgão executivo da entidade pública participante, informação sobre a situação económico-financeira da empresa local.

2. Neste contexto, a **EMARP – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, E.M., S.A.**, elaborou o relatório e contas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, sobre o qual efetuámos a respetiva análise e cujo resultado apresentamos neste documento.

3. O referido relatório e contas foi elaborado com base no balancete de 30 de junho de 2023 e compreende o balanço que evidencia um total de 58.182.074 euros e um total de capital próprio de 51.939.256 euros, incluindo um resultado líquido de 759.747 euros, a demonstração dos resultados por natureza do período de 6 meses findo naquela data, e o respetivo relatório semestral contendo informação financeira adicional.

4. Os referidos documentos foram por nós analisados segundo as normas definidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas quanto à informação intercalar, constatando-se que a situação económico-financeira da entidade, em 30 de junho de 2023, apresenta-se equilibrada, havendo apenas a assinalar as seguintes situações:

4.1 Resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023

Verifica-se um aumento do resultado líquido em cerca de 180.000 euros, face ao período homólogo anterior, variação que resulta essencialmente do aumento do volume de negócios em cerca de 1,3 milhões de euros, verificando-se, contudo, um aumento dos gastos suportados, face ao período homólogo anterior. Relativamente ao aumento dos gastos suportados, importa destacar o aumento verificado nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, essencialmente resultante da atualização tarifária introduzida pela ALGAR em 2023, e dos gastos com o pessoal, em cerca de 610.000 e 370.000 euros, respetivamente;

4.2. Posição financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023

Não se verificaram variações significativas na estrutura de balanço, sendo apenas de destacar o aumento das disponibilidades financeiras, a redução dos ativos fixos tangíveis e uma ligeira redução do passivo, face ao período homólogo do ano anterior, bem como um aumento dos capitais próprios da entidade, em cerca de 1,9 milhões de euros.



**& ASSOCIADOS
SROC**

5. No que respeita à execução orçamental, para além do aumento do volume de negócio e dos aumentos verificados nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, e dos gastos com pessoal, já atrás referidos, não foram identificados quaisquer outros desvios significativos a assinalar, verificando-se o cumprimento generalizado do definido nos instrumentos de gestão previsionais para 2023.

Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

Os investimentos realizados no 1.º semestre de 2023 ascendem a cerca de 14% dos investimentos previstos no respetivo plano, não obstante, se considerarmos os montantes já adjudicados ou cabimentados, a taxa de execução, neste período intercalar, ascenderá a cerca de 44%.

Os resultados obtidos, à data de 30 de junho de 2023, evidenciam um desvio materialmente relevante face ao orçamentado para o período de 2022, resultante do aumento do volume de negócios. Decorrente deste aumento de atividade verificado até ao final do 1.º semestre e pelo facto da atividade da entidade apresentar uma elevada sazonalidade com concentração das receitas no 2.º semestre, é expetável que os resultados anuais possam superar os inicialmente estimados e as variações, face aos mesmos, serem materialmente relevantes.

Faro, 28 de agosto de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Assinado por: **Johnny Viegas Laurência**
Num. de Identificação: 11330983
Data: 2023.08.28 08:28:35+01'00'
Localização: Faro

Representada por:
Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297